



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



NÓS PROPOMOS Guarapuava-PR: Produções Audiovisuais no Ensino de Geografia¹

Clayton Luiz da Silva ²

Elza de Farias ³

João Pedro Wendler Bahls ⁴

Gizele Cavalheiro da Silva ⁵

Resumo

Este trabalho é fruto da primeira edição do projeto *Nós Propomos Guarapuava-PR*, ocorrido no período entre 2019 e 2021 no Colégio Estadual Ana Vanda Bassara, no contexto projeto de extensão *Guarapuava Educadora: Juventude Educando-se na/com a cidade*. Com ações realizadas pelo Grupo de Pesquisa Educação Geográfica e Cartografia para Escolares – EducartGeo, contou com parceria com o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território – IGOT da Universidade de Lisboa, dentro do *Projeto Nós Propomos! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica*. Seus objetivos oportunizaram ações didáticas realizadas por estudantes da licenciatura em parceria com a professora do colégio, mediante a reflexão acerca de espaços da cidade. Para realizar essas ações, foi empregado o uso da produção de audiovisuais, uma linguagem atualmente acessível aos estudantes, dada a possibilidade de captação e edição de imagens e vídeos utilizando *smartphones* e *softwares* livres ou plataformas virtuais *online*. Com as temáticas *lixo urbano; segregação socioespacial; transporte público e vulnerabilidade social*, ocorreram aulas teóricas seguidas de estudos de meio para captação de imagens e vídeos, que foram editados resultando em audiovisuais. O uso das atuais tecnologias amplia o conjunto de recursos que professores têm para suas aulas e trabalhos didáticos. Assim, a produção e o uso de diferentes recursos didáticos demonstram a importância da parceria entre Educação Básica e ensino universitário, permitindo que jovens construam sua visão sobre a cidade ao mesmo tempo em que apontam soluções, orientados por licenciandos que têm sua formação enriquecida.

Palavras-chave: Recursos didáticos; edição de imagens; cidade.

WE PROPOSE GUARAPUAVA-PR: AUDIOVISUAL PRODUCTIONS IN GEOGRAPHY TEACHING

Abstract

This work results from the first edition of the project *We Propose Guarapuava-PR*, which took place between 2019 and 2021 in the *Colégio Estadual Ana*

¹ Trabalho apresentado no II Congresso Iberoamericano NÓS PROPOMOS! Geografia, Educação e Cidadania.

² Professor Universitário. Geografia/Unicentro. E-mail: clsilva@unicentro.br

³ Professora da Educação Básica. Geografia/Colégio Estadual Ana Vanda Bassara. E-mail: elzadefarias@hotmail.com

⁴ Acadêmico. Geografia/Unicentro. E-mail: joaopwbahls@gmail.com

⁵ Acadêmica. Geografia/Unicentro. E-mail: silva_gizele0511@escola.pr.gov.br



II CONGRESSO IBEROAMERICANO N3S PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCA3O E CIDADANIA



Vanda Bassara, within the context of the extension project *Guarapuava Educator: Youth Educating themselves in/with the city*. With actions performed by the Research Group Geographic Education and Cartography for Schoolchildren – EducartGeo, it had partnership with Institute of Geography and Spatial Planning – IGOT of the University of Lisbon, within the *Project We Propose! Citizenship and Innovation in Geographic Education*. Its aims gave opportunity for didactics actions carried out by undergraduate students in partnership with the schoolteacher through reflection on city spaces. To perform the actions, audiovisual production was used, a language currently accessible to students because the possibility of capturing and editing images and videos using smartphones and free software or online virtual platforms. With themes *urban garbage; socio-spatial segregation; public transportation and social vulnerability*, theoretical classes occurred followed by environment studies for capturing images and videos, which were edited and resulted the audiovisuals. Current technologies usage enlarges the resources set which teachers have for their classes and didactic work. Thereby, production and usage of different didactic resources demonstrate how important the partnership between Basic Education and University education might be, allowing young people build their vision on the city while point solutions, supervised by undergraduate students who have their training enriched.

Keywords: Didactic resources; image edition; city.

NOSOTROS PROPONEMOS GUARAPUAVA-PR: PRODUCCIONES AUDIOVISUALES EN LA ENSEANZA DE GEOGRAFÍA

Resumen

Ese trabajo es resultado de la primera edici3n del proyecto *Nosotros Proponemos Guarapuava-PR*, ocurrido entre 2019 y 2021 en el *Col3gio Estadual Ana Vanda Bassara*, dentro del contexto del proyecto de extensi3n *Guarapuava Educadora: Juventud se Educando en/con la ciudad*. Con acciones realizadas por el Grupo de Investigaci3n Educaci3n Geogr3fica y Cartograf3a para Escolares – EducartGeo, tuvo una alianza con el Instituto de Geograf3a y Ordenamiento Territorial – IGOT de la Universidad de Lisboa, dentro del Proyecto *¡Nosotros Proponemos! Ciudadan3a e Innovaci3n en la Educaci3n Geogr3fica*. Sus objetivos trajeron oportunidad de acciones did3cticas realizadas por estudiantes de graduaci3n, en camarader3a con la maestra del colegio por medio de reflexi3n acerca de espacios de la ciudad. Para realizar esas acciones, fue empleado el uso de producci3n de audiovisuales, un lenguaje actualmente accesible a los estudiantes por la posibilidad de captaci3n y edici3n de im3genes y videos utilizando *smartphones* y *softwares* libres o plataformas virtuales en l3nea. Con las tem3ticas *basura urbana; segregaci3n socioespacial; transporte p3blico y vulnerabilidad social*, ocurrieron clases te3ricas seguidas de estudios de medio para captaci3n de im3genes y videos, que fueron editados resultando en audiovisuales. El uso de las actuales tecnolog3as agranda el conjunto de recursos que maestros tienen para sus clases y trabajos did3cticos. As3, la



II CONGRESSO IBEROAMERICANO N3S PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCA33O E CIDADANIA



buscando reconhecer como 3 poss3vel pela paisagem identific3-las. Ainda nessa tem3tica foram pensadas em como a segregac33o acaba por colocar a popula33o empobrecida em 3reas de risco, impr3prias para a constru33o de suas moradias;

Problemas socioambientais urbanos: Nessa tem3tica proposta foi focada principalmente a quest3o do lixo, como se d3 a rela33o do meio ambiente com os diversos tipos de lixo, como 3 a pol3tica de res3duos no munic3pio, e principalmente a quest3o da polui33o nas mais diversas formas e como ela impacta na paisagem.

Mobilidade Urbana: Foi discutida a import3ncia dos meios de transporte para a cidade, apresentando a diferen3a entre transpote individual e coletivo, demonstrando como as condi33es das via s3o importantes para a circula33o de autom3veis, transporte coletivo e pessoas, principalmente pensando a quest3o da acessibilidade nas cal3adas.

Vulnerabilidade Social: Foi apresentando a vulnerabilidade se refere a condi33o socioecon3mica dos sujeitos. Foi objeto de reflex3o com os alunos a situa33o de vida de pessoas menos favorecidas e como elas exercem ou n3o seu direito 3 cidade.

Tendo em mente a sequ3ncia did3tica planejada, foi proposto para que os alunos inciassem suas pesquisas sobre as tem3ticas que foram estabelecidas. O trabalho envolveu dois segundos anos do ensino m3dio, cujos alunos foram divididos em grupos dentro de cada turma, com tem3ticas diferentes a partir dos quais a cidade seria pensada, e a partir dela seria guiada a pesquisa e a proposta de solu33o, como preconiza o projeto *N3s Propomos*.

Para substantivar as tem3ticas ainda foram escolhidas diferentes estrat3gias de ensino, dentre elas as aulas te3ricas, o estudo de meio, a aplica33o de question3rios, a capta33o e produ33o de 3udiovisuais e a confec33o de relat3rio, com apresenta33o dos resultados em semin3rio realizado na Universidade Estadual do Centro-Oeste, evento que contou com a presen3a de secret3rios do poder p3blico municipal.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Produção de audiovisuais como parte de uma sequência didática:

Uma vez identificadas as temáticas que seriam trabalhadas, e divididos os alunos em grupos, foram construídas sequências didáticas, pensadas para ocorrer em três momentos: uma parte teórico-conceitual, a fim de compreender os problemas urbanos a partir das temáticas escolhidas; uma saída de campo onde os alunos iriam através de suas percepções identificar alguns problemas no entorno do Colégio, inclusive podendo ser confeccionados e aplicados questionários; por fim uma produção. Os alunos escolheram conjuntamente com a equipe do projeto a confecção de material audiovisual.

A proposta de produção de audiovisual é muito interessante, pois permite o protagonismo discente na observação sobre a cidade, o exercício do uso de tecnologias de representação do espaço, a observação *in loco* de problemas concretos, permitindo articular teoria e prática.

Tendo como objetivo principal a aprendizagem Geográfica da cidade, CAVALCANTI (2005) ressalta a importância da apropriação da linguagem geográfica para uma melhor aprendizagem geográfica:

A aprendizagem geográfica requer, nessa perspectiva, a formação de conceitos geográficos, ainda que não se considere essa formação suficiente. E, sendo assim, o ensino deve se voltar para a apropriação de significados geográficos, processo que ocorre na negociação de significados resultante da relação dialógica (CAVALCANTI, 2005, p.199-200).

O primeiro momento da aplicação do projeto foram aulas referentes aos principais conceitos que poderiam ser utilizados no desenvolvimento de suas futuras pesquisas a serem desenvolvidas pelos alunos. CAVALCANTI (2005) ressalta a importância da compreensão de conceitos gerais e específicos pelos alunos na relação ensino aprendizagem:

Alguns conceitos são mais gerais e elementares ao raciocínio geográfico, como os que tenho trabalhado em outros textos, que são: natureza, lugar, paisagem, região, território. Além desses, vários outros são essenciais para compor um modo de pensar que seja instrumento de análise da realidade do ponto de vista espacial, como: ambiente, cidade, campo, identidade cultural, degradação ambiental, segregação espacial, e uma infinidade de outros que compõem a linguagem geográfica. Não é o caso de analisar o conteúdo da geografia escolar em si



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



mesmo, mas de atribuir importância para esse conteúdo como ferramenta intelectual. Nesse caso, não se pode abonar práticas de ensino que se voltam para a memorização, para a associação de palavras, para a definição de fenômenos. (CAVALCANTI, 2005, p.201)

Também tratando sobre a importância dos conceitos no ensino e estudos da geografia CASTELLAR (2006) reitera que os conceitos “ /.../ permitem ao aluno, no estudo da Geografia, localizar e dar significação aos lugares, pensar nessa significação e no papel que os diferentes lugares têm na vida cotidiana de cada um.” Ainda no sentido de contrição teórico conceitual CAVALCANTE (2005) aponta qual o papel do professor nessa relação, como mediador na construção do conhecimento com os alunos, nesse sentido as aulas do projeto foram pensadas nessa relação dialógica e na colaboração por grupos de pesquisa coletivos, como esclarece a autora:

É preciso, então, que o professor aguçe bastante a sensibilidade para captar os significados que os alunos dão aos conceitos científicos que são trabalhados no ensino. Isso significa a afirmação e a negação, ao mesmo tempo, dos dois níveis de conhecimento (o cotidiano e o científico) na construção do conhecimento, tendo, contudo, como referência imediata, durante todo o processo, o saber cotidiano do aluno. Na verdade, o raciocínio geográfico só é construído pelos alunos se for encarado como tal, como um processo do aluno, que dele parte e nele se desenvolve. Não se desconsidera, aqui, o importante papel do conhecimento científico e do professor (ele próprio ligado a um contexto histórico-cultural) como mediação do aluno com o objeto a conhecer; ao contrário, o texto insiste no entendimento de que se trata de o aluno aproveitar formas de mediação, de colaboração coletiva, para a construção e o desenvolvimento de funções psicológicas pessoais, de pensamento por conceitos. (CAVALCANTI, 2005, p.201)

As temáticas trabalhadas foram pensadas em questões envolvendo problemas urbanos e a cidade, partindo de uma concepção global para relações locais, sendo pensada de forma múltipla e dinâmica, amparada pelo olhar geográfico como ressalta CAVALCANTE (2005):

A cidade, enquanto conteúdo escolar, não é concebida apenas como forma física, mas como materialização de modos de vida, como um espaço simbólico, e seu estudo volta-se para desenvolver no aluno a compreensão do modo de vida da sociedade contemporânea e de seu cotidiano em particular.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Além disso, contribui para o desenvolvimento de habilidades necessárias para os deslocamentos do aluno, seja nos espaços mais imediatos de seu cotidiano, seja em espaços mais complexos, que podem envolver uma rede de cidades. A geografia é uma ciência que estuda o espaço, na sua manifestação global e nas singulares. Sendo assim, os conteúdos geográficos precisam ser "apresentados" para serem trabalhados pelos alunos nessa dupla inserção: a global e a local. (CAVALCANTI, 2005, p.203)

Nesse sentido de observar as relações múltiplas das cidades surge a necessidade de um trabalho de campo, que é um importantíssimo recurso geográfico para uma compreensão do local, para que os alunos a partir de suas percepções observem possíveis prolemas que poderiam ser aprofundados.

Esses estudos mostram que as cidades têm suas especificidades, suas histórias, expressam em suas dinâmicas um modo de vida, elementos da espacialidade urbana que são comuns às cidades brasileiras e mundiais contemporâneas e à cultura. Para entendermos a complexidade das cidades, vale considerar as percepções e as concepções que temos delas. Em função dos saberes escolares e do como desenvolvê-los em sala de aula (CASTELAR, 2006, p.97).

Após toda discussão temática conceitual, estabelecimento de temáticas, divisão das turmas em grupos e realização do trabalho de campo com captação de vídeo, foi a hora dos alunos produzirem um material audiovisual sobre sua temática de pesquisa, seguida de uma apresentação sobre os resultados apreendidos a partir de suas experiências com o projeto, seguindo assim a metodologia proposta por CLAUDINO (2014).

Os alunos são sensibilizados para a reflexão em torno dos problemas locais e do seu papel na resolução dos mesmos, constituindo um inquérito individual, frequentemente, um instrumento promotor desta reflexão. Nesta sequência, organizados em grupos, os alunos identificam problemas na área da escola ou em todo o município e selecionam um que lhes surja como mais relevante e que vai constituir o seu tema de pesquisa. (CLAUDINO, 2014, p.6).

Assim, o trabalho envolveu as etapas mencionadas, permitindo que os alunos pudessem tecer a relação entre a teoria e a prática. Abaixo seguem algumas observações referente as diferentes etapas do trabalho:



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Vulnerabilidade social, grupo formado pelos alunos A. K., B. D., M. R., K. R. E S. C.. Na parte da pesquisa o grupo foi orientado a construir um entendimento sobre o conceito de vulnerabilidade social, sendo escolhido um que define que se trata da separação das pessoas em grupos sociais, que ocorre quando um indivíduo deixa de ter condições de usufruir dos mesmos direitos e deveres que outros cidadãos devido ao desequilíbrio sócio-econômico criado pela sociedade. Em grupos, tais indivíduos são considerados vulneráveis por dependerem do auxílio de terceiros para garantir a sua sobrevivência e de seus familiares. Nessa acepção, vulnerabilidade social não é sinônimo de pobreza mas sim das condições de fragilidade que as pessoas estão, que muitas vezes é medida pela linha econômica e os bens de consumo que têm ou não acesso, incluindo o consumo de bens da cidade, como o direito a moradia digna. Na construção das aulas pelo estagiários, que subsidiou a pesquisa realizada pelos alunos do colégio, foram citados principalmente os problemas enfrentados na localidade que é a falta de saneamento básico, exposição das pessoas a doença causadas pelo acúmulo de lixo, falta de sinalização nas ruas, pouca estrutura na pavimentação e a principal a inexistência do transportes públicos. A mesma temática foi desenvolvida por outro grupo de alunos, formado por: A. A. C., A. F. G., C. S., E. S. E G. S., que focaram nas condições precárias de moradia, saneamento e nos meios de subsistência existentes. Esse grupo também abordou como a crise econômica, os baixos níveis de educação e a falta de comprometimento das autoridades impactam a vida dos moradores do bairro que foi objeto de estudo empírico, a Vila São Miguel em Guarapuava-PR, bairro no qual os problemas da vulnerabilidade social se apresenta de forma especial, por permite no limite de uma mesma rua apresentar de forma contrastante duas situações, pois um lado possui casas bem estruturadas de famílias de classe média alta e do outro casas precárias, com falta até mesmo na água potável. Ali ficou muito evidente como a vulnerabilidade social, inclusive, se dá conjuntamente com outros problemas geográficos, como a segregação socioespacial, por exemplo.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Transporte e mobilidade urbana, trabalho desenvolvido pelos alunos: L. F. O., S. J. V., J. S. A., P. V. M., J. B.. Esse grupo realizou a confecção e aplicação de um questionário, num estudo de meio pelo bairro no interno do colégio, respondido pelos moradores que apontaram pontos positivos e negativos da mobilidade urbana e transporte coletivo na localidade. Dentre os principais problemas relatados foram: a ausência de asfalto em algumas ruas, a precária sinalização do trânsito, a situação precária das calçadas, o acúmulo do lixo em alguns pontos, bem como a falta de segurança nos pontos de ônibus de transporte coletivo. No estudo de meio mais uma vez foi observada a situação de contrastes observado em duas diferentes ruas, uma na qual há casas planejadas, bons pontos de ônibus, inclusive com cobertura e acessibilidade para as pessoas com necessidades especiais, já outra, no mesmo bairro, foram observadas casas em área de risco, acúmulo de lixo, falta do asfaltamento e sinalização. Foi interessante o que os alunos apontaram como sugestão para a melhoria da condição de vida desta população, mediante a construção da rede de esgoto e a melhoria das condições de transporte, incluindo o asfaltamento e a reforma das calçadas. Um segundo grupo também trabalhou essa temática, num grupo constituído pelos alunos: L. M. F. R., S. S., E. F., E. P., L. R. e S. F. este alunos realizaram um percurso geográfico por outras ruas do bairro, buscando identificar os principais problemas enfrentados pela população. Elencaram: calçadas irregulares; acúmulo de lixo; calçadas sem infraestrutura para locomoção, e em alguns casos até a falta da mesma; ruas muito estreitas; carros dos dois lados da rua impossibilitando a circulação dos caminhões de coleta de lixo e a circulação de ônibus de transporte público. Eles apontam algumas soluções para estes problemas, incluindo a criação de uma nova linha de ônibus com mais horários acessíveis para moradores que precisam se deslocar para seus trabalhos, bem como a fiscalização dos carros que ficam estacionados nas ruas impedindo a passagem, além da construção de calçadas mais extensas e que os moradores as mantenham arrumadas.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Segregação socioespacial, temática trabalhada pelo grupo formado pelos alunos: A. S. S., A. M., A. C. C., N. B. M., P. K. S., que abordaram o conceito de segregação socioespacial como sendo aquele que investiga a relação entre a posição que os agrupamentos humanos ocupam no espaço físico da cidade. De início os alunos apontaram vários problemas que a população enfrenta, como as casas que se encontram em uma área de risco, perceberam como estas pessoas sofrem com a desigualdade social e as mesmas ficam expostas a doenças. A mesma questão da desigualdade presente em uma mesma rua, ou comparadas diferentes ruas, foi percebida pelo grupo. Ruas bem estruturadas, com boas vias públicas e calçamento, contrastando com residências precárias, com vias e calçadas também precárias puderam ser observadas e serviram para a reflexão do grupo sobre o significado concreto do conceito trabalhado. Outro grupo de alunos, formado pelos alunos J. P. P., C. J. S., V. L. N., P. T., C. V. B. e P. V., abordaram como a segregação socioespacial está relacionada a condição financeira e social das pessoas, e como isso tem relação também com o local que elas vivem. Em sala de aula a temática foi tratada abordando a questão das favelas, cujos moradores possuem um poder aquisitivo menor, comparado com as pessoas que moram em condomínios fechados. Tendo isso em mente, os alunos produziram um questionário para saber a renda familiar das pessoas de uma localidade próxima do colégio, tendo como resultado que 56% de pessoas possuem renda de três salários mínimos, 20% têm de quatro a seis salários mínimos, sendo que 21% das pessoas vivem com menos de um salário mínimo. Mais uma vez esse grupo pôde compreender a relação entre a condição de moradia e a situação do morador no quadro territorial da cidade, agora observando o seu poder aquisitivo.

Problemas socioambientais urbanos (lixo), temática trabalhada pelo grupo formado pelos alunos: A. C. L. Q., E. H. D. A., C. D. G., D. Z. F. e T. G. M. S.. Estes alunos começam com a indagação sobre o que são problemas socioambientais urbanos. Foi-lhes apresentado que são decorrentes do



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



processo de urbanização que estão diretamente ligados à industrialização, que acarreta problemas de caráter social e ambiental. Dentre os principais problemas socioambientais discutidos estiveram aqueles relacionados à falta de planejamento e a falta de conscientização ambiental, além de outros problemas, relacionados a segregação urbana, a favelização e a poluição. Ponto importante trabalhado pelo grupo foi o acúmulo de lixo observado em algumas ruas durante o estudo de meio realizado. Observaram que a condição de moradia e renda tem impacto na forma de organização espacial, sendo que muitos moradores que trabalham com material reciclado o armazenam em sua casa. Um problema que eles relatam também é que quase não existem áreas verdes áreas com arborização, ausente também nos terrenos das casas. Outro grupo que também tratou dessa temática era formado pelos alunos A. B. A. F., B. G. M., F. C. D. R., J. K. M. M. e J. K. N. C.. Estes alunos identificaram os principais tipos de lixos encontrados no percurso realizado numa vila próxima ao colégio, onde foram encontrados resíduos sólidos, como restos de construções, e rejeitos em geral tais como sofás velhos, pedaços de armários, entre outros. Discutiram como o acúmulo de lixo pode levar a doenças causadas por insetos e roedores, ou potencializar problemas urbanos como enchentes ou alagamentos. Um ponto importante que eles destacaram foi a importância da separação do lixo para o meio ambiente, pois ajuda na conservação dos rios, ajuda a manter a cidade limpa, evitando também alagamentos.

Após os estudos de meio, os alunos, orientados pelos professores e estagiário, organizaram o material filmado, editando a fim de produzir um audiovisual. A temática da vulnerabilidade social (Figuras 1, 2 e 3), trabalhada pelo segundo ano A resultou num audiovisual em que as condições socioespaciais dos sujeitos forem representadas, sendo identificadas principalmente as condições das ruas e calçadas das pessoas dentro do trajeto realizado durante o estudo de meio .



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Figuras 1, 2 e 3 – Condições das ruas e calçadas da rua visitada durante o estudo de meio.



Fonte: Acervo EDUCARTGEO, 2021.

Por sua vez, o transporte, temática trabalhada pelo segundo ano A, registrou as contradições presentes na paisagem observadas as condições das ruas e residências quando comparadas dentro de um mesmo bairro, estando presente na rua com calçamento e asfaltada, opondo-se na paisagem a outra sem essas infra-estruturas. As obstruções nas calçadas também puderam ser observadas, explicitando as dificuldades de deslocamento dos pedestres. No vídeo, inclusive, esse grupo articulou a temática do transporte com a questão da infraestrutura urbana e segregação socioespacial (Figuras 4, 5, 6 e 7).

Figuras 4, 5, 6 e 7 – Contradições do espaço urbano, observada as condições de moradia e de mobilidade.





II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Fonte: Acervo EDUCARTGEO, 2021.

A segregação socioespacial foi a temática do segundo ano B, que em seu estudo de meio puderam observar e registrar as condições de moradia, sendo que numa mesma rua puderam ver residências de autoconstrução e a entrada de um condomínio fechado. Para esse grupo ficou evidente as contradições do espaço da cidade, opondo, num mesmo pedaço de chão, realidades tão diferentes (Figuras 8 e 9).

Figuras 8 e 9 – Contradições do espaço urbano, observadas as condições de moradia, num mesmo pedaço de chão da cidade.



Fonte: Acervo EDUCARTGEO, 2021.

A temática da vulnerabilidade social foi trabalhado pelo segundo ano B, que percorreu uma rua do bairro que continha casas em situação de risco, feitas com autoconstrução (Figuras 10, 11, 12 e 13). A precariedade do acesso aos bens públicos ali ficou evidenciado, os alunos puderam registrar as dificuldades de quem trabalha recolhendo materiais reciclados.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Figuras 10, 11, 12 e 13 – Vulnerabilidade social e suas faces na cidade.



Fonte: Acervo EDUCARTGEO, 2021.

Por fim, uma turma do segundo ano A indo a campo pode registrar os problemas relacionados ao lixo (Figuras 14, 15 e 16). O descarte irregular foi observado em diferentes pontos do bairro visitado.

Figuras 14, 15 e 16 – Problemas urbano, o lixo .



Fonte: Acervo EDUCARTGEO, 2021.



II CONGRESSO IBEROAMERICANO NÓS PROPOMOS! GEOGRAFIA, EDUCAÇÃO E CIDADANIA



Conclusão

O projeto NÓS PROPOMOS! Cidadania e Inovação na Educação Geográfica teve seus méritos por oportunizar aos seus participantes diferentes momentos pedagógicos, fortalecendo, ao mesmo tempo, a formação de novos professores, a parceria entre educação básica e o ensino superior. Permitiu ainda a troca de experiências entre professores com muitos anos de carreira e novos, aqueles ainda em formação, mediante a utilização de diferentes metodologias de ensino, entre elas a produção de audiovisuais e o uso do estudo de meio, além de ser desenvolvido como projeto de extensão, reforçando a importância da universidade pública para a sociedade. Seus resultados foram apresentados dentro da escola e em seminário apresentado para o poder público, realizado na universidade. Aqui buscou-se apresentar um pouco do trabalho desenvolvido, que possa inspirar novas práticas de ensino de Geografia, fundamentalmente valorizando o protagonismo de todos os envolvidos na construção de um olhar sobre a cidade e seus problemas, permitindo que o estudante como protagonista de seu aprendizado possa aprender a ler e reivindicar/propor soluções para seus problemas cotidianos.

REFERÊNCIAS

- CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. A cidade e a cultura urbana: um estudo metodológico para se ensinar Geografia. Boletim Paulista de Geografia, n. 85, p. 95-112, 2006.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia. Cadernos Cedes, v. 25, p. 185-207, 2005.
- CLAUDINO, Sérgio. Escola, educação geográfica e cidadania territorial. Scripta Nova. Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales, v. 18, 2014.